

Alunos ajudam crianças com doenças graves

CAMPANHA de venda de estrelas da 'Make-A-Wish' por alunos e professores da Escola Secundária de Maximinos decorre até ao fim do mês de Dezembro.



DR

Alunos juntaram-se para campanha solidária

MAXIMINOS

| Miguel Viana |

Os alunos da Escola Secundária de Maximinos, participaram ontem no '4.º Concurso de Decoração de Natal Inter-escolas'. Para o efeito, os alunos realizaram algumas estrelas, e lançou a campanha de donativos a favor da 'Fundação Realizar um Desejo', afiliada portuguesa da associação 'Make -A- Wish International'.

O objectivo é angariar verbas para ajudar crianças e jovens, com idades entre os 3 e os 18 anos, portadores de doenças graves, progressivas ou degenerativas.

"A 'Make-A -Wish' lançou o repto às escolas de contribuirem para realizar desejos de crianças que estão doentes. Eu lancei o repto aos meus alunos do 12.º ano de Biologia. Eles aderiram, e como temos um Grupo de Vo-

luntariado, resolvemos participar nesta campanha, que é a recolha de 250 euros, com este concurso de Natal", explicou Ana Capelo, coordenadora do Grupo de Voluntariado da Escola Secundária de Maximinos.

O concurso termina no final do mês de Dezembro.

Ao longo de todo o ano, os alunos da Escola Secundária de Maximinos vão participar em



"Eu lancei o repto aos meus alunos do 12.º ano de Biologia. Eles aderiram, e como temos um Grupo de Voluntariado, resolvemos participar nesta campanha, que é a recolha de 250 euros, com este concurso de Natal", explicou Ana Capelo, do Grupo de Voluntariado.

várias campanhas solidárias, nomeadamente em recolhas de donativos. "É uma forma de sensibilizar os alunos para as necessidades dos outros e para os princípios do Voluntariado", justificou Ana Capelo.

A campanha de venda de estrelas decorre até ao fim do mês de Dezembro, sendo que cada estrela custa 1 euro.

Os alunos participaram de forma entusiástica na campanha. "É bom para desenvolvermos as nossas competências e mostra que queremos ajudar os outros", disse Ana Vilaça (12.º 1). Uma ideia partilhada por Margarida Barbosa (12.º 2): "Podemos ajudar várias crianças com doenças terminais", disse a aluna. A colega de turma Ângela Sousa (12.º 2) considerou que é uma oportunidade para "trazermos um pouco de esperança para elas (crianças) enfrentarem as suas doenças".